

REABILITAÇÃO E EXTENSÃO DE UM CENTRO DE EMPRESAS EM CASTRO VERDE - *IN CASTRO*

DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO URBANA / EMPREENDIMENTO

NOME: IN CASTRO – Centro de Ideias e Negócios
LOCALIZAÇÃO: Castro Verde
PROMOTOR/DONO DE OBRA: Câmara Municipal de Castro Verde
ARQUITETO: Campos Costa Arquitetos
CONSTRUTOR: Constopre
FINANCIAMENTO: Financiamento da obra
DATA DO FIM DE CONSTRUÇÃO: 18/06/2015

ENTIDADE PROMOTORA

EMPRESA: Município de Castro Verde
MORADA: Praça do Município
LOCALIDADE: Castro Verde
TELEFONE: 286 320 700
EMAIL: geral@cm-castroverde.pt
SITE: <http://www.cm-castroverde.pt>

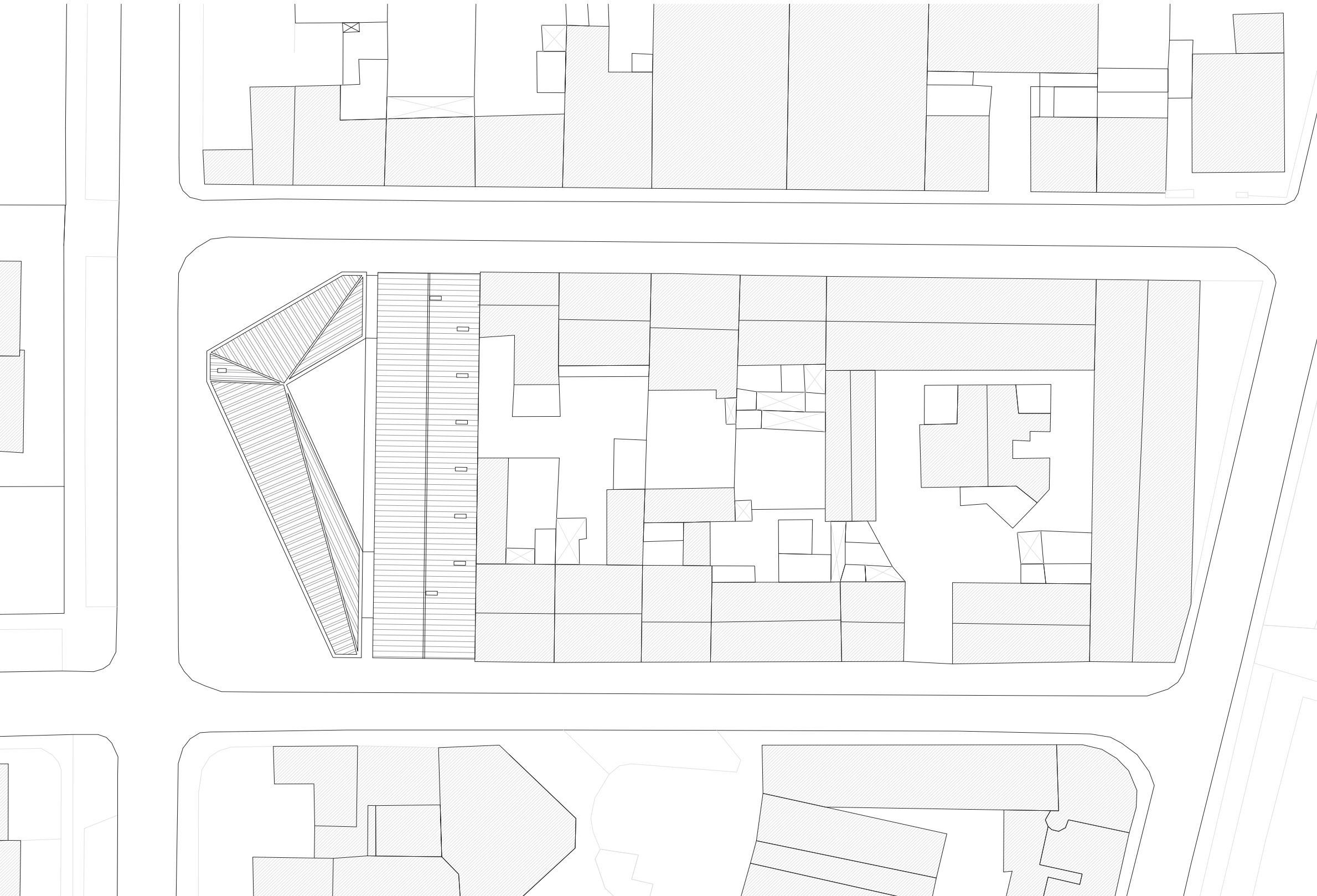
APRESENTAÇÃO BREVE DA INTERVENÇÃO URBANA:

Localizado no município de Castro Verde, no Baixo Alentejo, o centro de empresas IN CASTRO – Centro de Ideias e Negócios, tem-se manifestado, desde a sua inauguração, como grande propulsor de êxito para os empresários locais. Situa-se num lote com frentes para a Rua Manuel Assunção Mestre e a Rua da Olivença, representando um gaveto que remata um quarteirão que foi em tempos uma zona de casões agrícolas.

A intervenção define-se em duas partes: por um lado, a recuperação de um característico casão existente e, por outro, o desenho de um novo edifício.

O casão agrícola apresenta uma intervenção mínima. Não interferindo diretamente nas paredes existentes, possibilita-se uma leitura clara do espaço do seu interior, particularmente nas zonas com pé-direito duplo. O edifício novo, de modo complementar, vem rematar o quarteirão, evitando ganhar uma escala excessiva no seu enquadramento urbano. Por essa razão, o novo edificado materializa-se num volume de planos oblíquos relativamente às ruas. Gera-se assim, em seu redor e como parte integrante do seu lote, um novo espaço público para a cidade e também uma melhor possibilidade de percepção e coesão do novo edifício com a envolvente.

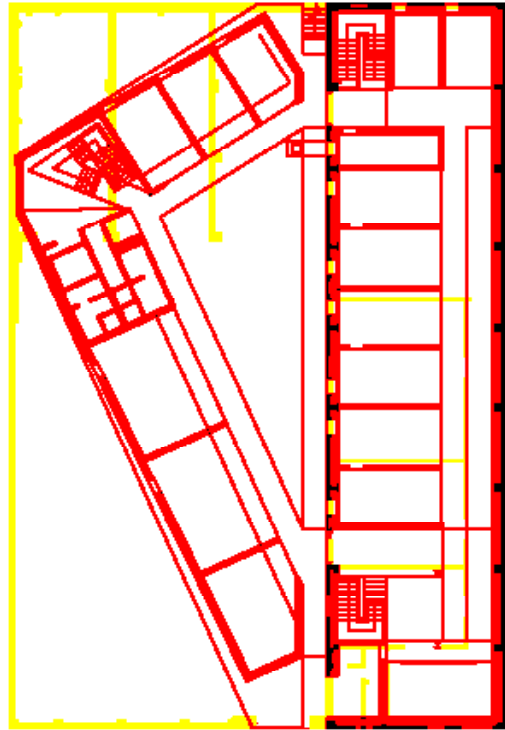
O pátio, triangular e de pequenas dimensões, é o espaço de diálogo entre os dois volumes. Devido à sua posição, de reduzida exposição solar direta, apresenta-se como um local fresco e cumpre um desempenho bioclimático de arrefecimento. Também nesta ideia bioclimática, a fachada Sul, com pouca fenestração e um isolamento exterior de grande densidade, permite ganhos térmicos bastante assinaláveis. O comportamento passivo do edifício foi uma das preocupações de desenho, tendo em consideração as amplitudes térmicas da região. Formalmente, fez-se acompanhar as cotas da cumeeira do “casão” na nova cobertura, privilegiando assim uma relação entre estes dois vocabulários formais que, embora distintos, se conseguem integrar de modo simbiótico na linguagem do contexto.



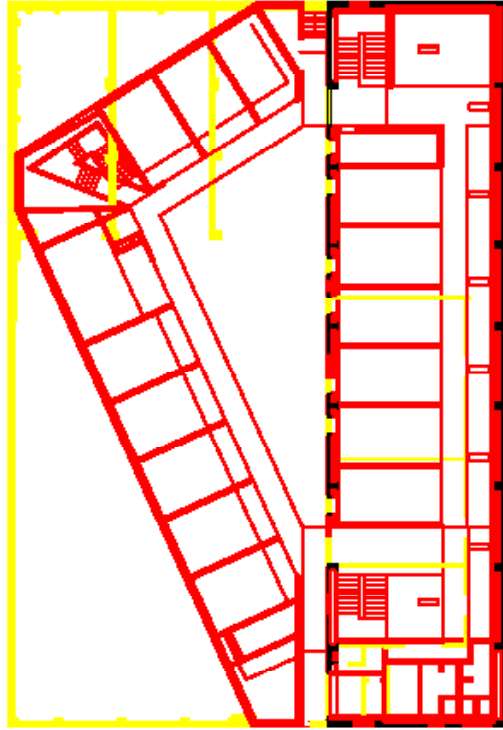
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



VISTA EXTERIOR - SITUAÇÃO ANTERIOR



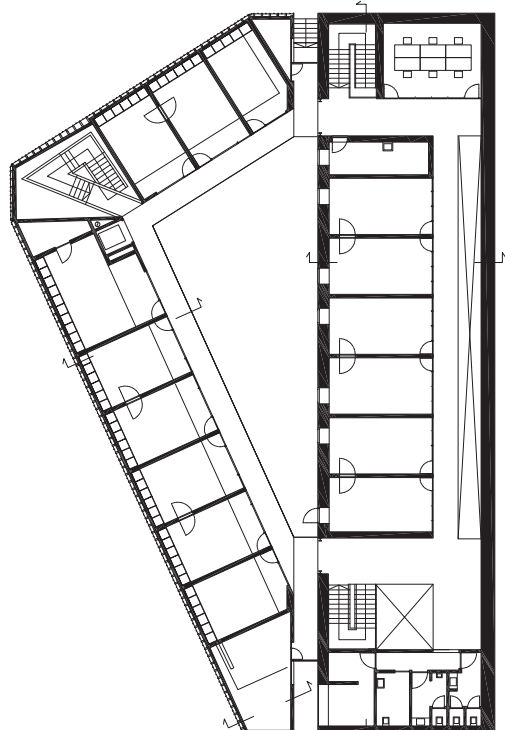
PLANTA VERMELHOS E AMARELOS
PISO 0



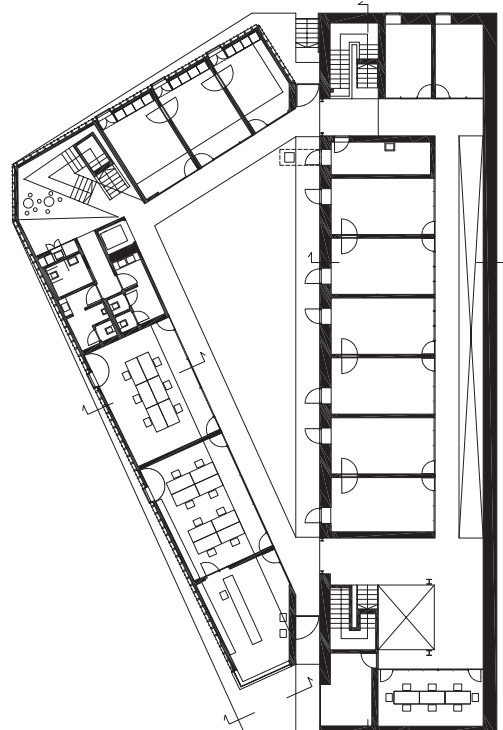
PLANTA VERMELHOS E AMARELOS
PISO 1



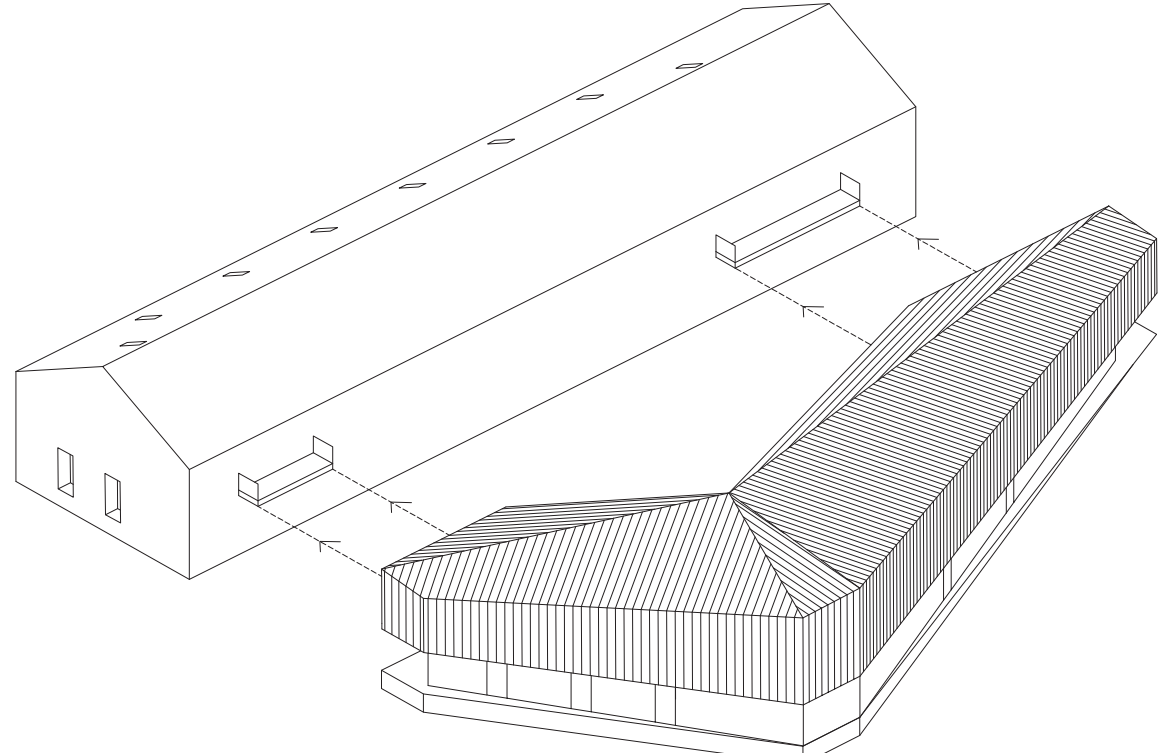
VISTA INTERIOR - SITUAÇÃO ANTERIOR



PLANTA PISO 0



PLANTA PISO 1



AXONOMETRIA

